

PREFEITURA DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163, - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070
Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024 - **Ao 20º dia do mês de fevereiro de 2024 reuniram-se, virtualmente**, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a primeira segunda reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2024, sob a **presidência do Coordenador de Governo Local**, Luis Fernando Guillon Pinto. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil**: Ana Maria Wilhelm, Flávio Augusto W. Scavasin, Isaura Maria Ribeiro S. Leite, Juliana de Freitas Leal, Glaucia Maria M. Santelli e Celina Cambraia F. Sardão; **Conselheiras Suplentes da Sociedade Civil**: Helena Napoleon Degreas e Helena Maria Moura Fragomeni; **Subprefeitura de Pinheiros**: Luis Fernando Guillon Pinto, Rosa Maria Castro Menegali, Norival Nunes Rodrigues Junior e André Luiz Ferreira Cristina; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente**: Cyra Malta Olegário da Costa e Bianca Previatto dos Santos Ganso; **Convidada**: Kareen Terenzio (moradora).

ASSUNTOS TRATADOS

- 1 Plano de Bairro de Pinheiros
- 2 Projeto "Replantando Vida"
 - 2.1 Reunião com Bianca Previatto, da SVMA
 - 2.2 Próximo Plantio
- 3 Levantamento para Substituição de Árvores Removidas
- 4 Solicitação de reunião com a empresa Florestana
- 5 Informes e pendências de reuniões passadas
- 6 Rodada entre os conselheiros e convidados para temas não abordados anteriormente
- 7 Outros assuntos de interesse do Conselho

DESTAQUES

- 1 Embora destacando-se a importância do GeoSampa, sistema de informação geográfica da cidade de São Paulo e seu mapa digital, criticou-se que esse sistema, criado em 2014 e aberto ao público em 2016, não é atualizado desde 2020. Com isso, os cidadãos, servidores e pesquisadores ficam sem dados importantes a partir de fontes públicas.
- 2 Sobre o Plano de Bairro de Pinheiros, observou-se a necessidade de planejamento, diagnóstico, apoio da Subprefeitura e divulgação, considerando-se de grande importância a mobilização dos munícipes com peças de comunicação que fizessem chegar aos bairros informações de que o processo já estaria aberto. Lembrou-se da necessidade de pesquisar outros planos de bairro, bem como de se considerar, na região, a diversidade de público, com faixas etárias e econômicas diferenciadas, sendo importante envolver todas as camadas sociais e demandas, inclusive de crianças e de adolescentes. Será importante a articulação do CADES Pinheiros com o CPM Pinheiros e, na medida do possível, as informações deverão constar do SEI aberto para esse fim (6050.2024/0000735-3), para que também fiquem disponíveis e transparentes para outros bairros, visando os seus próprios processos de planos de bairros. Aventou-se como possíveis locais de reuniões amplas as Bibliotecas Biblioteca Alceu Amoroso Lima ou Álvaro Guerra, escolas ou a Associação Comercial - Distrital Pinheiros, onde se realizavam as reuniões do CONSEG, posto que o auditório da Subprefeitura de Pinheiros ainda estará em reforma por vários meses. Finalmente, faz-se necessário delimitar o perímetro de Pinheiros a ser trabalhado, se será apenas o bairro com esse nome ou mais bairros que compõem os quatro sub distritos da Subprefeitura de Pinheiros, cada um deles demandando um plano de bairro específico.
- 3 Sem novidades quanto a informações da revitalização do Largo da Batata. Nesse sentido, André Luiz Ferreira Cristina irá reiterar diligências junto à SP Urbanismo, visando obter informações sobre o andamento desse processo.
- 4 Fêz-se um balanço do projeto "Replantando Vida", em que o CADES Pinheiros, com as mudas compradas pelo Instituto Eu Amo Sampa, plantou 191 mudas de 87 espécies diferentes da Mata Atlântica. A Avenida Jornalista Roberto Marinho, 1110 ficou com 29 mudas (15,2%), a Praça Procópio Ferreira com 30 mudas (15,7%) e a Praça José Antero Guedes com 132 mudas (69,1%), podendo esses dados e a diversidade arbórea, já apelidada de "Jardim Botânico", serem encontrados no link <https://bit.ly/repvida>. Paralelamente, em 2023, a SVMA, segundo dados oficiais, plantou na região 121 mudas, apenas a mais do que Parelheiros, onde foram plantadas 70 mudas.
- 5 Bianca Previatto dos Santos Ganso informou que em março já estaria em planejamento na SVMA para plantios a partir de abril de 2024, ficando à disposição para se reunir com o CADES Pinheiros para organizar os plantios na região, com a escolha de locais, vistoria, avaliação de disponibilidade de

mudas, eventuais doações de mudas à prefeitura para que essa possa plantá-las, além do agendamento, divulgação e mobilização. Para esse projeto deverá também ser envolvido o coordenador de campo da SVMA, responsável pelas equipes de plantio.

- 6 A supervisora de limpeza pública e responsável por áreas verdes da Subprefeitura de Pinheiros, Rosa Maria Castro Menegali, destacou estar na Subprefeitura de Pinheiros há 26 anos, dos 38 anos que está na Prefeitura de São Paulo, conhecendo muito bem todas as mudanças ocorridas na região nesse período. A partir de sua ampla e rica vivência, expôs sobre a moda de então, de se plantar ficus em vasos, depois levados às ruas ou jardins de prédios - incompatíveis com a profundidade máxima de 30 cm - e que hoje geram muitos pedidos de remoção. Citou os ficus da Praça Comendador Manuel de Melo Pimenta, em frente ao Colégio Rainha da Paz, debaixo dos quais nada cresce, mas também a meta de um antigo prefeito de plantar um milhão de eucaliptos, alguns dos quais espera que nunca caiam. Considerando ter havido um amadurecimento do setor público quanto a isso, hoje percebe muitas manifestações contra a poda ou remoção de uma determinada árvore, olhando-se apenas a copa frondosa, mas não o tronco e sistema radicular, obrigando a prefeitura a removê-la em alguns casos. Descartou a hipótese de a prefeitura ser infalível, mas, com isso, abordou os atuais critérios adotados para plantios e remoções de árvores, destacando haver muitos pedidos para plantio na Praça Pôr do Sol, como exemplo, mas isso iria na contramão da concepção da praça como ponto de observação, já que ficaria difícil ver o sol por lá. Considerou ser preciso sempre pensar no futuro, para que o poder público não seja penalizado depois e lembrou que há muitos ficus e outras árvores totalmente inapropriadas em calçadas e nenhuma foi plantada pela prefeitura, mas pelos próprios moradores, que não sabem de que tamanho as árvores ou suas raízes vão ficar, sugerindo que, assim como é necessária autorização para remover árvore, seria recomendável a autorização também para plantar em área pública. Já nos Termos de Ajuste de Conduta - TAC, acha que deveriam exigir mais das empreiteiras, obrigando-as a plantar em ruas diversas e não apenas em um único local, como numa praça. Mencionou que querem plantar em praças porque esse plantio ocorre direto na terra, não precisando quebrar cimento ou pagar pedreiro para abrir berços e plantar nas calçadas. Também observou que não se pode criar bosques ou canteiros de arbustos que permitam que pessoas se escondam, por questões de segurança pública. Na região da Avenida Jornalista Roberto Marinho, como exemplo, é preciso ter critérios rígidos de arborização, por conta da criminalidade conhecida da região, havendo outro fator que ocorre por lá, com o despejo diário de caçambas de entulho, normalmente de moradores quando fazem reformas em suas residências ou escritórios. Com a participação de Cyra Malta Olegário da Costa e Bianca Previatto dos Santos Ganso, foram esclarecidas perguntas sobre a atuação da SVMA no plantio de árvores, discorrendo-se sobre metas de gestão, quebra de calçadas para novos berços, necessidade de educação ambiental e outras questões correlatas. Com relação à possibilidade de transplante de árvores, geralmente por motivos de obras, foram esclarecidas questões que dependem da idade e condições fitossanitárias, além do custo e logística para efetuar esse transplante, tendo de ser levado em conta diversos fatores, já que, muitas vezes, essas árvores não conseguem sobreviver ou se adaptar bem à nova localização, jamais sendo recomendado transplantar para vias públicas, onde não se conhecem bem as interferências no subsolo.
- 7 Com relação ao levantamento de árvores removidas, destacou-se que o objetivo dos conselheiros é o de auxiliar a prefeitura a localizar esses tocos ou covas e, em havendo possibilidade, atuar com a Subprefeitura para que sejam substituídas. Contudo, lamentou-se que não estaria havendo retorno oficial e já seriam 145 tocos ou berços fotografados nessa situação na região de Pinheiros, registrados em documento compartilhável com os seus respectivos endereços, mostrando um desmatamento invisível, já que são árvores isoladas em endereços distintos. Também fruto de observação de moradores informantes, sabe-se que há sete árvores substituídas, que já constam do relatório em evolução como "Resolvido". As informações estão em <https://bit.ly/substituirarvores>. Isso posto, a Eng. Rosa Menegali informou haver tanta demanda que vem de cima e que a mesma equipe que faz poda e remoção de árvore é a equipe que faz a destoca e o plantio, havendo, tão somente, seis equipes. Ocorre que, no último mês, segundo informou, o foco - determinado pelo prefeito - foi de podar e remover árvores em função dos blocos de Carnaval, para que nenhum acidente com queda de galho ou de árvores ocorresse, sendo Pinheiros a área de Carnaval mais intensa de toda a cidade. Mas isso estaria sendo retomado, apesar da reduzida capacidade das equipes de fazer tão somente três destocas diárias. Lembrou que a SVMA não pode repor uma árvore que cai e tudo para a Subprefeitura é custo, seja um destocador ou um cesto elevatório a mais, sendo que a conta não fecha, ficando muitas demandas pendentes. Também observou que, com a falta de atualização do GeoSampa - hoje não se sabe qual seria a "cara" da arborização de São Paulo, embora, pela sua longa experiência e vivência por esses bairros, ainda saiba com relação à região de Pinheiros, especialmente no que se refere ao que foi implantado pela Companhia City, que plantava muitas tipuanas, árvore que hoje não se planta mais em vias públicas. Finalmente, os conselheiros também observaram a necessidade de haver maior transparência dos dados, como no Diálogo Aberto, até mesmo para que possamos pensar em maneiras de ajudar enquanto conselheiros do CADES Pinheiros.

- 8 Relatada deliberação de reunião anterior, em que foi pleiteada reunião com a empresa Florestana, com o objetivo de efetuar treinamento sobre o anelamento de árvores e a remoção de dispositivo de segurança das roçadeiras, assim como para obter uma explicação para melhor compreensão de certas podas radicais de árvores. Isso posto, observou-se a necessidade de treinamento constante dos prestadores de serviços e a essas questões, a Eng. Rosa Menegali informou que as demandas deveriam ser encaminhadas a ela via Coordenador de Governo Local, já que o contato direto dos conselheiros com a Florestana teria de ser autorizado pelo Subprefeito. Mas garantiu que, dada a característica de Pinheiros e de serem suas entidades de moradores muito atuantes, as suas quatro equipes de corte de grama e seis de poda são escolhidas com muito critério, treinadas constantemente, garantindo serem as melhores equipes das Subprefeituras que conhece, valendo isso não só para vegetação, mas para os contratos de corte de grama, de galerias e outros. Essas equipes atuam territorialmente, ficando, como exemplo, uma responsável pela Praça Pôr do Sol e outra no Brooklyn, já que são realidades diferentes, mesmo ambas sendo praças, achando importante que, como conselheiros, tenhamos esses olhos espalhados pela cidade.
- 9 Tratando do aproveitamento de material de trituração e de matéria orgânica de podas, que poderiam ser utilizados em composteiras, coroamento de árvores e depressões em praças e áreas verdes, questionou-se sobre os caminhões com esse material levados pela ENEL. Em seguida, os presentes foram informados pela Eng. Rosa que a Subprefeitura também não tem esse contato com aquela empresa, mas, no que tange ao seu próprio material de podas transportado, é obrigada a seguir procedimentos determinados por ata de registro de preços (ARP) da Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB, que normatiza todo o processo, cabendo a todos os servidores segui-los rigorosamente. Tudo é regulamentado, como tipo de veículo, ferramentas necessárias, ano dos veículos de transporte, etc. Mas a ARP atual está vencendo e está em vias de ter uma nova licitação. Também sugeriu que a comunidade tente influenciar para que essa nova ARP possa modificar a disposição de resíduos pelas Subprefeituras, argumentando que o CADES tem mais força do que grande parte dos servidores da Prefeitura. Da forma que está, mesmo um pau-brasil saudável que caiu por algum motivo tem de ser levado ao aterro sanitário, porque é assim que a ARP atual determina. Se isso não for cumprido, pode ser considerado crime ambiental e o caso chegar até ao âmbito federal.
- 10 Reiterou-se que as demandas do CADES Pinheiros devem ser sempre encaminhadas ao Coordenador de Governo Local, Luis Fernando Guillon Pinto, observando-se que, no formato atual, às Subprefeituras cabe tão somente a zeladoria da gestão da cidade.
- 11 Comunicou-se que o prazo de inscrições para a eleição dos representantes da sociedade civil nos CADES Regionais sofreu nova alteração, sendo prorrogado para 15 de março de 2024, alterando o período de votação para 01 a 07 de abril de 2024, estendendo-se, com isso, o mandato até maio de 2024. Assim, as próximas reuniões serão nas seguintes datas: 19/03/24, 16/04/24 e 21/05/24.

DELIBERAÇÕES

- 1 Consultar a SMUL sobre a possibilidade de uma capacitação sobre Plano de Bairro, já que o tema consta do próprio Plano Diretor Estratégico.
- 2 Agendar uma reunião com André Luiz Ferreira Cristina e com a área de comunicação da Subprefeitura para, a partir dos dados existentes, preparar o diagnóstico inicial do Plano de Bairro de Pinheiros.
- 3 Analisar a possibilidade de utilizar as reclamações do 156 com relação ao Plano de Bairro.
- 4 Consultar quais bairros serão aqueles que trabalharão em seu Plano de Bairro pela Subprefeitura de Pinheiros.
- 5 Solicitar reunião com os responsáveis por Termo de Compromisso Ambiental - TCA da SVMA para que prestem todos os esclarecimentos sobre o assunto, lembrando que essas informações não são do âmbito das Subprefeituras.
- 6 Elaborar perguntas objetivas sobre a capacidade mensal de destoca de árvores, quantidade e local de árvores substituídas e outras informações relativas a plantios e remoções, bem como necessidades de equipamentos e humanas, encaminhando-as ao Coordenador de Governo Local, visando uma resposta do Subprefeito.
- 7 Encaminhar ofício à SMSUB para que na nova ARP que valerá para toda a cidade de São Paulo, seja possível a reutilização de troncos, galhos e material de poda, que atualmente estão sendo levados para os aterros sanitários.

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Ana Maria Wilhelm
Flávio Augusto W. Scavasin
Isaura Maria Ribeiro S. Leite
Juliana de Freitas Leal

GlauCIA Maria M. Santelli
Celina Cambraia F. Sardão

Conselheiras Suplentes da Sociedade Civil:

Helena Napoleon Degreas
Helena Maria Moura Fragomeni

Subprefeitura de Pinheiros:

Luis Fernando Guillon Pinto
Rosa Maria Castro Menegali
Norival Nunes Rodrigues Junior
André Luiz Ferreira Cristina

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente:

Cyra Malta Olegário da Costa
Bianca Previatto dos Santos Ganso

Convidada:

Kareen Terenzzo (moradora)

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>



**Norival Nunes Rodrigues Junior
Supervisor(a)**